

## **ATA 006 – 02.02.2021 Ordinária**

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, após a verificação de quorum, a Vereadora Maria Helena Menezes Silveira, Presidente, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Arroio dos Ratos. O senhor Prefeito Municipal se fez presente na sessão ordinária e foi convidado a sentar-se a Mesa. Passou-se a leitura das correspondências recebidas. Passou-se a leitura e apreciação da indicação 021/2021, da vereadora Neida. A vereadora proponente se manifestou colocando que a indicação é uma solicitação da Direção do Polo Uab, pois o quebra-molas tem causado sérios transtornos no entorno e se faz indispensável a retirada do mesmo, antes que algo mais preocupante ocorra. A Vereadora Maria Helena, para colaborar, disse que é uma solicitação antiga, sendo que a Coordenadoria de Trânsito disse que não poderia fazer nada, no entanto, realmente há um problema sério no trânsito do entorno que precisa ser solucionado. Não havendo mais manifestações, a indicação 021/2021 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Passou-se a leitura e apreciação da indicação 022/2021, da vereadora Cíntia. A vereadora proponente se manifestou colocando que não há cabimento um prédio destelhado há meses e que os vereadores são cobrados, pois o prédio foi destelhado, de uma forma irresponsável e não pode permanecer como está, sem nenhuma providência. O vereador Bernardo fez uso da palavra colocando que ano passado fez a indicação para que o Executivo realizasse a reforma no telhado, inclusive conseguiu a doação de toda a madeira tratada para o telhado e já conversou com o atual Prefeito, o qual já enviou projeto para esta Casa (Projeto de Lei 006/2021) para a contratação de carpinteiros a fim de dar andamento aos trabalhos de conserto do telhado. A vereadora Maria Helena disse que a indicação da vereadora Cíntia vai de encontro ao Projeto de Lei para contratação de carpinteiros. Disse que essa questão foi objeto de muita cobrança pela comunidade e que o vereador Bernardo fez a indicação, conseguiu as madeiras, sendo que foi questionado do ex Prefeito Luciano o porquê da demora, já que foram vários os problemas com goteiras e infiltrações, que afetaram inclusive o prédio da câmara. Disse que não houve um planejamento adequado para a execução da reforma e que o prédio onde está situada a Secretaria de Educação também enfrenta graves problemas na estrutura do telhado, que está sendo mantido com estacas. Disse que a reforma foi afetada pelas chuvas e que

quando o final do ano se aproximou foi possível perceber que não haveria tempo suficiente e que lamenta os estragos ocorridos. Disse que as madeiras conseguidas pelo colega Bernardo se estragaram com o decorrer do tempo. Disse ainda que tem esperança que tudo se resolva, já que tanto o Executivo quanto o Legislativo estão sendo cobrados. O vereador Bernardo novamente se manifestou dizendo que na época houve um planejamento, foi feita a indicação bem antes do início da obra e que inclusive sugeriu ao Prefeito da época que designasse o arquiteto Rafael para ser responsável pela reforma, bem como um carpinteiro recentemente aprovado no concurso. Disse que planejamento houve, porém designaram a equipe no local para efetuar conserto e dias após deslocavam a equipe para outro local, para resolver outros problemas, em locais diversos, sendo que as equipes nunca permaneciam no local e por isso a reforma não andou, mas a madeira foi disponibilizada. Disse que há um projeto para reforma e que o piso e o banheiro já necessitavam de reforma e estavam incluídos no projeto. A vereadora Cíntia disse que é necessário averiguar o que de fato houve, pois se trata de dinheiro público. Por se tratar de requerimento de informações apurar os responsáveis, foi submetido a apreciação do plenário e aprovado por 8x0. Não havendo mais manifestações, a indicação 022/2021 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Passou-se a leitura e apreciação da indicação 023/2021, do Vereador Bernardo. O vereador proponente se manifestou reforçando seu pedido e dizendo que o problema enfrentado no Loteamento é muito sério e sente que os moradores estão desamparados, porque procuram a Prefeitura, procuram a Associação e nunca conseguem ver a situação resolvida. Disse que acredita que a Prefeitura “ não seja a culpada”, mas a Associação “virou as costas” para as pessoas. Disse que, salvo engano, de acordo com o Projeto, aquelas Casas teriam tratamento, o que não foi feito, sendo que não sabe de que forma foi liberado o *habite-se*. Lembrou que problema similar ocorre no nosso Presídio. Narrou que presenciou a situação e recebeu muitas mensagens e vídeos, sendo que não se trata de um caso isolado, mas sim de um problema generalizado. Disse que o Prefeito tem o “*poder de cobrar*” e que pede encarecidamente que o Executivo auxilie essas pessoas a solucionar o problema. A vereadora Neida parabenizou o colega Bernardo e disse que recebeu vídeos do pátio do loteamento, onde a situação é terrível, pois as crianças estão expostas aos dejetos, o que é um caso de saúde pública. Disse que tem conhecimento que a gestão anterior providenciou um

caminhão para a limpeza/sucção das fossas, mas que foi uma medida paliativa e que gera custos. Disse que Associação tem responsabilidade está cobrando mensalmente, e que uma solução deve ser encontrada, porque os moradores não têm voz ativa junto a Associação e é necessário que os poderes Executivo e Legislativo intercedam por eles. O vereador Dilson disse que também viu estes vídeos e que soube que a empresa que efetua a desobstrução/limpeza das fossas cobra oitocentos reais de cada morador, o que é insustentável pela situação de crise que vivenciamos hoje. Disse que estranha que um trabalho feito em outubro não tenha perdurado, o que lhe leva a crer que foi uma “*meia sola*” e agora os moradores estão sofrendo as consequências meses depois. A vereadora Maria Helena disse que está nesta Casa desde 2013 e acompanhou a concretização do sonho da casa própria. Narrou que durante a execução das obras muitas vezes a mão de obra foi trocada, quem tem conhecimento afirma que isso prejudicou a qualidade do trabalho. Disse que trabalhou na Escola Lygia Motta, situada no Bairro São Cristóvão, e que pôde ver a alegria das pessoas que iriam conseguir uma casa. Disse que os representantes da Associação dizem que a responsabilidade é da Caixa e vice-versa e nunca se chegou a um consenso. Disse que também tem recebido vídeos, áudios e nesta semana recebeu um áudio da Luciane (da Associação), que advertia que os moradores não podiam vender e nem alugar as unidades residenciais. Disse que existem inclusive anúncios de casas para venda e para troca, situação absurda, pois existe fila de espera de pessoas que não foram contempladas e que precisam. Além disso, disse que estão ocorrendo furtos, depredações e que não há fiscalização nenhuma por parte da Associação, que diz que a responsabilidade é da Caixa. Disse que no Loteamento tem muita gente boa e trabalhadora. Disse que é necessário fazer uma rede de esgoto fora, o que de fato solucionará o problema. Disse que o Executivo está tomando as providências, buscando os agendamentos necessários para a solução da questão. A vereadora Cíntia disse que concorda com os colegas Bernardo e Neida, pois a questão é de saúde pública. O vereador Jeslei parabenizou o vereador Bernardo e disse que há um “*jogo de empurra empurra*” entre Caixa e a Associação. Disse que todos os problemas (rachaduras, esgoto), vem ocorrendo desde o princípio e são questões preocupantes, principalmente pela falta de determinação de quem são os responsáveis. Disse que as irregularidades (vendas indevidas, aluguéis) também devem ser fiscalizadas, pois enquanto tem gente na fila de espera que não têm onde morar, outros

estão vendendo as casas. Disse que mesmo não sendo de responsabilidade do Executivo a solução deste problema deve ser encontrada e é necessário unirmos forças para não deixar aqueles moradores desamparados. A vereadora Neida sugeriu que a Associação, que cobra mensalmente dos moradores, faça um mapeamento das casas e controle das unidades para verificar o uso devido das mesmas, fazendo a relação dos moradores. O vereador Bernardo sugeriu a realização de reunião com a participação da Associação, Legislativo, Executivo, Caixa, Corsan e Secretaria do Meio Ambiente. Não havendo mais manifestações, a indicação 023/2021 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Passou-se a leitura e apreciação do requerimento de informações do vereador Bernardo (serviços de auditoria). O vereador proponente disse que fazer a auditoria foi um passo acertado, mas gostaria de saber quanto foi paga por esta auditoria. Disse que esta mesma empresa trabalhou em outras administrações e nunca detectou os desvios de grande proporção ocorridos no Município, então lhe causou estranheza que justamente a mesma empresa tenha realizado a auditoria agora, o que não considera algo coerente. O vereador Jeslei disse que concorda plenamente com o requerimento do vereador Bernardo, pois esta empresa atuava na época em que ocorriam os desvios e nada constatou, sendo que agora vem realizar uma auditoria do período em que ela mesma prestava serviços ao Executivo. Disse que na reunião havida com os vereadores, onde foi apresentado o relatório de auditoria, a empresa não apontou a obra da Escola de Doze Salas em sua auditoria, o que lhe causou estranheza. Disse que irá aguardar a resposta do Executivo. A vereadora Neida disse que tomou conhecimento que a Empresa atuava no controle interno, prestando assessoria, e questionou como a empresa não detectou os desvios já que atuava justamente no Controle Interno. O vereador Bernardo disse que de fato a empresa atua juntamente com o controle interno. Não havendo mais manifestações, o requerimento de informações foi colocado e votação e aprovado por 8x0. Passou-se a leitura e discussão preliminar do Anteprojeto de autoria do vereador Jeslei (para transmissão das licitações). O vereador proponente se manifestou pedindo o apoio dos colegas, pois se trata de uma medida com vistas a garantir a publicidade e transparência, a fim de que a comunidade também saiba as ações tomadas pelo gestor. O vereador Bernardo disse o anteprojeto tem seu total apoio, pois em termos de transparência foi a melhor iniciativa que viu nesta Casa. A vereadora Neida manifestou-se de forma favorável,

parabenizando o vereador Jeslei, pois esta iniciativa só traz benefícios. Não havendo mais manifestações, o anteprojeto foi colocado em votação tendo sido aprovado por 8x0. Passou-se a leitura e discussão preliminar do Anteprojeto de autoria da vereadora Cíntia (que trata da proibição de fogos de efeito ruidoso). A vereadora Cíntia, proponente, esclareceu que o que está sendo evitado é o efeito ruidoso da queima de fogos, que prejudica idosos, autistas e animais, não o espetáculo visual, conforme consta no anteprojeto. O vereador Jeslei se manifestou favoravelmente, parabenizando a vereadora Cíntia. Disse que na legislatura passada fez tentativa no mesmo sentido, mas acabou retirando o anteprojeto pois ainda não havia regulamentação estadual. O vereador Dilson disse que se associa a iniciativa da vereadora Cíntia e que espera que o Executivo envie o respectivo Projeto de Lei. A vereadora Neida se manifestou favoravelmente e parabenizou a colega. Disse que há Decreto estadual determinando que a fiscalização é a cargo da Polícia Civil. Não havendo mais manifestações, o anteprojeto foi colocado em votação tendo sido aprovado por 8x0. Passou-se a leitura e apreciação da Moção de Reconhecimento ao senhor Anderson Moreira Nunes, gerente dos Correios. A vereadora Neida disse que se trata de um devido reconhecimento ao senhor Anderson, que atendendo nossas demandas, proporcionou benefícios a nossa comunidade, atendendo as zonas mais distantes de nossa cidade. Registrou que sua ajuda foi fundamental, seu trabalho é digno de gratidão e que será sempre bem vindo em nossa cidade. A vereadora Maria Helena disse que a moção é muito merecida pela grande colaboração do Anderson para nossa comunidade. Registrou que deixará nossa Agência por questões de saúde (problemas respiratórios tendo em vista seu deslocamento de São Jerônimo para Arroio dos Ratos), mas pelo período em que aqui esteve não mediu esforços para levar o atendimento dos correios a Vila Garcia e Vila Pinho e também ao Loteamento, o que estava pendente de denominação dos logradouros. Por fim, parabenizou a vereadora Neida e desejou felicidades e sucesso ao Anderson, o qual colocou-se à disposição. Não havendo mais manifestações, a moção de reconhecimento ao senhor Anderson Moreira Nunes foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Passou-se a leitura e apreciação da Moção de Apoio a Associação de Bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul. A vereadora proponente disse que foi um pedido da Associação dos Bombeiros, que está fazendo este pedido junto aos Municípios para aumento do efetivo. O vereador Jeslei foi comunicado de que seu pai estava com

quadro grave de saúde e precisou ausentar-se da sessão, o que foi acatado pelo Plenário por unanimidade. O vereador Jeslei, após apresentar a justificativa, deixou o recinto. Para secretariar os trabalhos foi designada a vereadora Neida, tendo em vista que o segundo secretário estava com problemas na voz. Voltando aos trabalhos, a moção de apoio foi submetida a votação e aprovada por 7x0. Grande expediente: Inscrita a vereadora Maria Helena que passou a fazer uso da palavra, colocando que desde 2013 luta pela causa animal, sendo que aqueles que conhecem seu trabalho têm conhecimento. Disse que infelizmente na gestão passada não foi possível realizar as castrações, pois o Secretário Carlos afastou-se e logo após veio a pandemia, porém recebeu a feliz notícia que agora o Prefeito atual disponibilizará o espaço onde estava situada a antiga Casa de Passagem para que seja organizado espaço para hospedar animais de rua, onde serão tratados, alimentados e castrados. Disse que no ano de 2018 foi Presidente desta Casa e a Deputada Regina Fortunatti, que havia sido secretária da Secretaria Especial dos Animais esteve presente no Município em reunião no UAB, e posteriormente participou também de uma audiência pública realizada por esta Casa, sendo que naquela ocasião restaram firmadas ações que não foi possível colocar em prática. Disse que nossa cidade conta com vários voluntários da causa animal, um trabalho louvável, e que necessitamos adotar as práticas para controle da população, de modo que tendo este local adequado para a castração, já temos o primeiro passo. Disse que deseja que outras ações sejam também implementadas, como por exemplo, a criação de uma secretaria. O vereador Bernardo perguntou se existe previsão de data e colocou-se à disposição e a vereadora Maria Helena respondeu que será com a maior brevidade possível, mas não há ainda data fixada, pois estão sendo analisados possíveis custos, apesar de existirem muitos voluntários. O vereador Bernardo lembrou que a vereadora Neida, quando ainda não era vereadora, logrou êxito em uma unidade móvel para castração, cujo veículo acabou sendo destinado à saúde, pois era de grande necessidade. A vereadora Maria Helena disse que os carros foram muito úteis para nossa cidade e no que se refere às castrações está bastante otimista. Segundo inscrito no grande expediente, o vereador Dilson disse que gostaria de registrar a atuação do Secretário de Saúde, senhor Juliano Medeiros, narrando que ele atendeu rapidamente o chamado para atendimento de um senhor que havia caído no centro da cidade, enviando prontamente ambulância, o que denota seu comprometimento. Também

registrar agradecimento aos senhores Edson Scotti, Secretário de Obras e Alberto Soares, Coordenador de Obras, pelo atendimento das demandas referentes a troca de lâmpadas, uma vez que não estão medindo esforços para colocar esta demanda em dia. Comunicações: nada consta. Ordem do dia: Discussão preliminar: Projeto de Lei 004/2021. Passou-se a leitura e discussão preliminar do Projeto de Lei 004/2021. Não havendo manifestações, o Projeto de Lei 004/2021 foi encaminhado à Comissão Geral de Pareceres. Passou-se a leitura e discussão preliminar do Projeto de Lei 005/2021. Não havendo manifestações, o Projeto de Lei 005/2021 foi encaminhado à Comissão Geral de Pareceres. Passou-se a leitura e discussão preliminar do Projeto de Lei 006/2021. O vereador Bernardo disse que a contratação dos profissionais (carpinteiros) e que se fosse viável, deveriam nomear os aprovados do concurso. A vereadora Maria Helena esclareceu que, por força da Lei Complementar 173/2020, que está vigente, somente havendo vacância para chamar os aprovados em concurso. Não havendo mais manifestações, o Projeto de Lei 006/2021 foi encaminhado à Comissão Geral de Pareceres. Passou-se a leitura e discussão preliminar do Projeto de Lei 007/2021. Não havendo manifestações, o Projeto de Lei 007/2021 foi encaminhado à Comissão Geral de Pareceres. Discussão final e votação: Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 001/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 001/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 001/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0. Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 002/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 002/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 002/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0. Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 003/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 003/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 003/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0.

Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 004/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 004/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 004/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0. Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 005/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 005/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 005/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0. Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 006/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 006/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 006/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0. Passou-se a discussão final e votação do Projeto de Lei 007/2021/Legislativo. Foi procedida a leitura do parecer ao Projeto de Lei 007/2021/Legislativo. O parecer foi colocado em discussão e não havendo manifestações foi colocado em votação, tendo sido aprovado por 7x0. O Projeto de Lei 007/2021/Legislativo foi colocado em discussão final e não havendo manifestações, foi colocado em votação e aprovado por 7x0. Pela Presidente foi ratificado que os Projetos de Lei do Legislativo referem-se as seguintes ruas, nesta ordem: Projeto de Lei 001/2021 - Rua Luiz Henrique Neves Perigoso; Projeto de Lei 002/2021- Rua João Jardim; Projeto de Lei 003/2021-Rua Frederico Hofmann; Projeto de Lei 004/2021 Rua Jurema de Menezes Ramos; Projeto de Lei 005/2021 Rua Sergio Sotelo; Projeto de Lei 006/2021- Rua Vergílio Vicente de Oliveira; Projeto de Lei 007/2021 - Rua Dona Zulmira. Discussão final e votação: Ata 004/2021. A ata 004/2021 foi colocada em votação e aprovada por 7x0. Ata 005/2021. A ata 004/2021 foi colocada em votação e aprovada por 7x0. O Senhor Prefeito Municipal fazendo uso da palavra saudou a todos, salientando que tem por hábito vir a esta Casa, traçando rumos e mantendo relacionamento. Fazendo um apanhado geral dos assuntos tratados disse que: No que se refere ao quebra molas da frente do Polo Uab está sendo providenciada sua retirada tão logo

haja uma disponibilidade de pessoal, pois a estrutura está precária. Quanto ao telhado da Prefeitura, está sendo providenciada sua reforma, pois houve a necessidade de adequação do Projeto, e por falta de recursos e urgência no uso dos espaços, está havendo uma corrida contra o tempo. Disse que existem outras demandas, como por exemplo, a reforma da ponte Mangueira de Pedra, da qual se enfrenta dificuldade com a aquisição de materiais para os pilares. Com relação às contratações temporárias, esclareceu que o indivíduo aprovado em concurso que se recusa a aceitar o contrato emergencial, não perde sua colocação e sua vaga no concurso. Quanto aos carpinteiros, este tipo de mão de obra está escassa, mas há expectativa de que sejam contratados ao menos dois. Disse que foram hoje nomeados dois pedreiros, uma vez que havia vacância de cargos. No que se refere ao quesito Loteamento Água Azul disse que, em seu entender, e conforme a Lei dos projetos habitacionais, a partir da aprovação dos beneficiários pela Caixa e realizada a contratação junto a Caixa, a responsabilidade passava a ser da Caixa e da Empresa Construtora, a qual fica responsável por danos por cinco anos, devendo repará-los. Disse que acredita que para a solução deva ser construída uma ETE ( estação de tratamento de esgoto) e que está tentando agenda com os envolvidos, inclusive com a Associação Santa Rosa e com a Caixa. Disse que falta também organização social dos condôminos, pois para se beneficiar de uma unidade residencial deveriam se associar e respeitar as normas da associação. Disse que ocorreram inúmeras reuniões e audiências públicas, onde todos os esclarecimentos eram prestados. Disse que existem também situações duvidosas de pessoas que vieram morar na cidade às vésperas da entrega das casas, que não cumpriam o requisito temporal de residir na cidade ao menos três anos. Disse que a Caixa e a construtora deverão montar um projeto alternativo e que no que se refere a limpeza das fossas (realizada de forma paliativa no final de 2020), não acha admissível que estejam lotadas novamente em pouco mais de três meses, o que leva a crer que o serviço não foi feito a contento. Dando continuidade, disse que no que se refere a empresa de consultoria, tem notório saber reconhecido pelo Tribunal de Contas, com especialistas em diversas áreas, que presta ampla consultoria. Disse que por ser mais rápido, por conhecerem a realidade do município e apresentarem custos menores (bem aquém) do que uma auditoria contratada, realizaram o serviço. Mencionou que a empresa também atua junto ao Fundo de Pensão, onde há um endividamento enorme nos últimos quatro anos, embora a receita tenha subido. Quanto aos desvios,

a empresa não detectou porque foi feito de forma eletrônica. Ainda acerca dos desvios, referiu que o Prefeito anterior foi inocentado da acusação no dia de hoje perante a Justiça, restando apenas a servidora como ré no processo. No que se refere a Escola de Doze Salas há sindicância e PAD em andamento, e em um segundo momento serão informados o Tribunal de Contas, Ministério Público e Controladoria Geral da União. Disse que dia 14 ou 15 está previsto o término da auditoria do Fundo de Pensão para que possam ser tomadas as providências. Disse que a contratação de profissionais da educação é de suma importância para a retomada das aulas. No item defesa animal disse que está estudando e avaliando o melhor local para realização das castrações, pois pretende efetuar um mutirão de castração. Por fim, o senhor Prefeito falou que a Lei Complementar 173/2020 suscita inúmeras dúvidas, e a considera uma lei “capenga”, tanto que existem ações diretas de inconstitucionalidade. Encerrando sua fala, colocou-se a disposição da Casa e agradeceu. Pela Presidente foi dito que a Casa está sempre a disposição. Explicações pessoais: nada consta. Não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente encerrou a sessão, agradeceu a presença de todos, sendo lavrada a presente ata que vai assinada pela Presidente Maria Helena Menezes Silveira ....., pelo Secretário Jeslei Salines de Souza .....(ausentou-se durante a sessão) e pelos vereadores

Bernardo Cairuga Pereira  
Cíntia Jardim  
Dilson Lemos  
Marcos Antonio Correa Monteiro  
Neida Lima  
Osmar Carvalho Didoliche  
Tiago Abade

